



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O GÊNERO CONTO COMO FERRAMENTA DE INCENTIVO À LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autores: MARIANNA ANDRADE, MAURICIO ALVES DE SOUZA PEREIRA

O GÊNERO CONTO COMO FERRAMENTA DE INCENTIVO À LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Esta proposta versa no relato de experiência de uma oficina desenvolvida no VI Biotemas na Educação Básica, realizado pela Universidade Estadual de Montes Claros, em uma turma de 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Montes Claros – MG. A oficina levou em consideração que, em conformidade com os documentos que norteiam o ensino de língua portuguesa nas séries iniciais, a exemplo dos Parâmetros Curriculares Nacionais, desenvolver a leitura nessa etapa de formação é uma atividade imprescindível para a promoção da alfabetização e do letramento. É sabido que a escrita proficiente tem suas origens na prática de ler, a qual deve ser incentivada desde a infância. Nessa senda, os contos são um gênero textual de que o professor do Ensino Fundamental I pode se valer para realizar tal ato, visto que a estrutura de uma narrativa tem o poder de envolver aqueles que leem e ouvem suas histórias. Em vista disso, a oficina em questão teve por objetivo incentivar a leitura nas séries iniciais e, para isso, foi utilizado como mote uma narrativa (conto) da literatura infantojuvenil, denominada “A serpente branca”, e, posteriormente, foi realizada uma atividade lúdica que envolvia a compreensão e a interpretação da narrativa. Os aportes teóricos que subsidiaram a construção da oficina basearam-se nos autores CAGLIARI (2001); SOLÉ (2004) e KLEIMAN (2001), os quais empreenderam estudos sobre a leitura e como ela pode ser desenvolvida de maneira lúdica na sala de aula. Na realização da atividade, foi feita a leitura do conto para os alunos, com a participação do professor da turma, de modo que os ouvintes participaram da história contando suas expectativas e, em seguida, foi desenvolvida uma atividade de compreensão e interpretação da narrativa em grupos, de modo que os desafios envolviam questionamentos, encenações, reconto etc, todas envolvendo a participação em grupo. Em linhas gerais, foi possível notar a importância de atividades que trabalhem a leitura de forma lúdica e em grupo, uma vez que elas contribuem para a formação de leitores e escritores. Dessa forma, acredita-se que a oficina em questão auxiliou nesse processo, visto que os participantes conseguiram realizar de forma eficiente as atividades, principalmente o reconto. Ressalte-se, ainda, que através do desenvolvimento da atividade foi possível ratificar que os contos são gêneros dos quais os professores de língua materna podem se valer para incentivarem a leitura nas salas de aula.